



CONVENÇÕES

Convenções Topográficas

- Via de acesso
- Arruamento, quadra, etc.
- Curva de nível mestra
- Curva de nível intermediária - equid. 1 metro
- Curso de rio
- Lago, açude, baixios, etc.
- Edificação

Adequabilidade

Unidade A
Situada na área central da sede municipal, no vale do rio Encantado, é coberta por uma cobertura de solos espessos com declividades menores que 10%. Este setor não apresenta riscos para movimentos gravitacionais de massa, exceto nas proximidades de unidades próximas com fortes declividades, onde poderá ocorrer material transportado de escorregamentos. Com relação ao relevo (plano) e cobertura de material inconsolidado, esta unidade apresenta boas condições para ocupação e para a instalação de estruturas subterrâneas. No entanto, apresenta alta suscetibilidade para enchentes, como a que aconteceu em dezembro de 2015. Neste quesito resta a elaboração de projetos e obras de contenção de enchentes.

Unidade B
Apresenta alta suscetibilidade para movimentos de massa, tanto de pequeno porte, do tipo Degrau de Abatimento, como de maiores portes, como o que aconteceu no ponto MF-021, tendo em vista que estão em declividades superiores a 20%. Inclui, a maior parte da área desta unidade situa-se em declividades acima de 30%, onde, por força de lei (Lei Federal 6766/1979), são áreas que não podem ser ocupadas, devendo ser destinadas à preservação ambiental. Caso estejam ocupadas e que por qualquer outro motivo serão ocupadas, recomenda-se que estudos geotécnicos de detalhe sejam realizados para orientar possíveis obras, como muros de arrimo e drenagens, a fim de controlar tais movimentos.

Tendo em vista a presença de números campos de matações em altas declividades, muitos com áreas ocupadas, recomenda-se a análise local de cada situação para a retirada dos matações, ou proteção das residências, tendo em vista a possibilidade de movimentação dos mesmos em períodos de fortes pluviosidades.

Dentro desta unidade ocorrem pequenas áreas com declividades menores que 20% e patamares planos. São de pequena expressão e estão englobadas aqui, pois, além de serem muito restritas, apresentam riscos de serem atingidas por escorregamentos das áreas adjacentes, de altas declividades.

Unidade C - (C1 a C6)
Foram delimitadas 6 áreas individualizadas, C1, C2, C3, C4, C5 e C6. As áreas C1, C2 e C3 são adjacentes à Unidade A, com trechos de declividades acima de 10%. São constituídas por colúvios finos a médios, profundidades maiores de 1m e, de modo geral, apresentam as mesmas características da Unidade A. As áreas C4, C5 e C6 situam-se em meio à Unidade B, como patamares maiores. São constituídas de solos rasos regilíticos, litólicos, campos de matações e colúvios mais espessos. São áreas que merecem atenção, pois estão muito próximas de áreas com altas declividades e com coberturas muito inconsolidadas. Também, podem apresentar problemas para a instalação de obras subterrâneas, devido a presença de solos muito rasos.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

Estado do Paraná

Município de Manfrinópolis - PR

Área do trabalho

Projeção: Universal Transversa de Mercator
Datum Vertical: Imbituba - SC
Datum Horizontal: SAD 69
Meridiano Central: 51° W GR

Fonte Mapa Planialtimétrico: Paranacidade, escala 1:2.000

MINEROPAR SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - SEMA SERVIÇO GEOLÓGICO DO PARANÁ		
Projeto: CARACTERIZAÇÃO DO MEIO FÍSICO PARA FINS DE PLANEJAMENTO URBANO COM A INDICAÇÃO DE ÁREAS DE RISCOS GEOLÓGICOS		
Município: MANFRINÓPOLIS - PR		
Tema: MAPA DE ADEQUABILIDADE PARA OCUPAÇÃO URBANA		ANEXO 05
GEGG Gerência de Geologia e Geotecnia		Executor: Geólogo - Gil F. Plekarz
Data: Dezembro / 2016	Escala: 1:3.000	Geoprocessamento: Téc. Mineração - Miguel Ângelo Moretti